

Estado investe na modernização da rede estadual de ensino

Educação

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:26/12/2017 08:00

O programa Escola Conectada destina R\$ 283 milhões para melhoria do parque tecnológico das escolas, com a compra de equipamentos e melhoria da rede lógica e de Internet. Já o Escola 1000 repassa R\$ 100 milhões para reformas e melhorias em escolas estaduais.

Para melhorar cada vez mais a qualidade do ensino para os cerca de 1 milhão de alunos, o Governo do Paraná intensificou os investimentos na modernização da rede estadual de ensino, além de promover eventos de capacitação profissional. Em dezembro, o Estado concluiu a compra de 10 mil novos computadores que serão distribuídos para as escolas. A medida faz parte do Programa Escola Conectada, criado para atualizar o parque tecnológico das escolas públicas. O governo disponibilizou R\$ 283 milhões para a modernização. Além da compra de novos computadores, impressoras e projetores, o Escola Conectada prevê a melhoria da rede lógica e de Internet para atender o administrativo das escolas, os professores e estudantes das 2,1 mil unidades da rede estadual de ensino. Outro programa importante voltado à melhoria da infraestrutura é o Escola Mil, também em execução, para melhorias e reparos em mil unidades, com repasse de R\$ 100 mil para cada uma. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - Os cursos e eventos de formação promovidos pela Secretaria de Estado da Educação ao longo de 2017 beneficiaram em torno de 728 mil profissionais, entre diretores, professores e funcionários da educação pública paranaense. O balanço inclui webconferências, cursos, oficinas, seminários e simpósios, além dos programas Caminhos Pedagógicos, Semana Pedagógica e Formação Estratégica. A secretária de Estado da Educação, professora Ana Seres, destaca que as iniciativas buscam beneficiar todos os estudantes da rede de ensino. "Nosso principal programa pedagógico, o Minha Escola Tem Ação, o Meta, busca combater a evasão e fortalecer o desempenho dos alunos a partir de uma gestão escolar forte e com a participação da comunidade. E a formação dos nossos profissionais é uma das principais ações do Meta", explicou a secretária. Ela explica que foi um ano muito produtivo na questão pedagógica e para capacitações. "Com o grande número de eventos, cada profissional participou de, pelo menos, dois. No ano que vem vamos intensificar ainda mais esse trabalho", acrescentou Ana Seres. A secretária também faz uma avaliação positiva do ano com foco no aspecto pedagógico. "Ampliamos a educação em tempo integral. Eram 28 e agora são 62 unidades do ensino fundamental e do médio com essa oferta. Vamos estruturar bem essas 62 escolas para atender nossos estudantes cada vez melhor", disse. Ela menciona ainda avanços para os profissionais da área. "Algumas mudanças foram necessárias, como as alterações nos critérios de distribuição de aulas, devido ao ajuste fiscal iniciado em 2015. Em compensação, zeramos o passivo com promoções e progressões e já implantamos os avanços referentes a 2017, que são direitos dos nossos professores e agentes", avaliou a secretária. Ela confirmou que em breve será realizado concurso público para agentes que trabalham com o administrativo escolar, além de novo chamamento de remanescentes do concurso para professores em 2013. Em relação aos investimentos, Ana Seres lembra que o percentual mínimo para a educação é de 30% da receita, mas no Paraná chega a 35%, contando educação básica e ensino superior. "Isso se reflete positivamente no nosso Ideb, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica", pontuou Ana Seres. QUALIDADE - O último levantamento, de 2016,

aponta que na rede pública estadual o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) passou de 3,4 no ensino médio para 3,6. Nos anos finais no ensino fundamental, subiu de 4,1 para 4,3 e avançou de 5,8 para 6,1 nos anos iniciais. O Ideb de 4,3 para os anos finais do fundamental é o melhor índice já alcançado pelas instituições públicas do Estado. Já o ensino médio nas instituições públicas passou da 8ª para a 5ª posição no cenário nacional. A secretária também ressalta a realização das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (Saep) nas escolas da rede estadual. "O Saep é muito importante porque através desse levantamento elaboramos e adequamos nossas políticas da área", disse. 70 ANOS — Ana Seres destaca, ainda, que 2017 representou um marco para a Secretaria de Estado da Educação. Em maio a pasta comemorou 70 anos. "Conseguimos promover um resgate histórico das nossas unidades escolares. As atividades começaram aqui na secretaria e foram expandidas para os 32 núcleos regionais, o que estimulou até os municípios a fazerem esse resgate também. Temos um acervo considerável e criamos um centro de memória aqui na sede da secretaria, em Curitiba";.